



## A EXPERIÊNCIA DO CURSO PROEJA-CERTIFIC TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO DO IFSC

**Ivanir Ribeiro <sup>1</sup>; Josiane Agustini <sup>2</sup>; Letícia Aparecida Martins <sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSC. E-mail:

[ivanir@ifsc.edu.br](mailto:ivanir@ifsc.edu.br); <sup>2</sup> Mestre em Serviço Social pela UFSC. E-mail: [josiagustini@ifsc.edu.br](mailto:josiagustini@ifsc.edu.br)

; <sup>3</sup> Mestre em Educação pela Unicamp – SP. E-mail: [Letícia@ifsc.edu.br](mailto:Letícia@ifsc.edu.br)

### **EIXO 7: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NA PERSPECTIVA DO MUNDO DO TRABALHO**

#### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acompanhamento, pela equipe pedagógica, do curso “PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo” que vem sendo desenvolvido no campus Florianópolis-Continente, do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Trata-se de um projeto piloto iniciado em 2013<sup>i</sup> que congrega dois programas distintos, mas complementares: o PROEJA<sup>ii</sup>, Programa do Governo Federal que busca integrar a educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos e; o CERTIFIC<sup>iii</sup>, que se refere ao processo de Reconhecimentos de Saberes Profissionais adquiridos ao longo da vida, criado pela Portaria Interministerial (MEC e TEM)<sup>iv</sup> n° 1.082 de 20 de novembro de 2009. O curso “PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo”, ao articular esses dois programas, possibilita reconhecer os saberes dos trabalhadores que já atuam com guiamento na região da Grande Florianópolis e, paralelamente, promover a elevação da escolaridade. Além disso, o projeto visa contribuir com o compromisso assumido pelo IFSC na garantia de no mínimo 10% de sua oferta com cursos PROEJA, prerrogativa essa expressa no Decreto Federal n° 5.840/06 e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSC. A proposta de criação do curso surgiu da identificação, através de ações de extensão do Campus Florianópolis-Continente, da existência de trabalhadores atuando há muito tempo como guias de turismo sem credenciamento na região, fato que acarretava problemas junto aos órgãos de fiscalização, especialmente a Secretaria Municipal de Turismo de Florianópolis – SETUR (IFSC, 2014). Como o Campus Florianópolis-Continente atua com formação no Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, pautado pelas orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT) e tem como finalidade a promoção de um turismo mais qualificado na região e o compromisso com a melhoria das condições de vida local, considerou-se a necessidade de uma ação mais efetiva sobre a situação identificada. Deste modo, entende-



se que o curso “PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo” possibilitará a formação geral, considerada um direito e um fator de melhoria da qualidade de vida dos estudantes da EJA e, concomitantemente, uma formação técnica, que propiciará melhor qualificação profissional desses trabalhadores. O curso foi elaborado a partir do diálogo com os trabalhadores da área de guiamento e potenciais estudantes do curso, por meio de reuniões e cursos de formação, no intuito de obter informações que pudessem auxiliar a construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), especialmente em relação ao tempo de duração, aos dias da semana e aos horários mais propícios às aulas presenciais. A partir desse diálogo com os trabalhadores, e procurando possibilitar a permanência e êxito dos estudantes durante seu percurso formativo, o curso foi organizado com as seguintes especificidades: 50% da carga horária computada como “tempo-social”<sup>v</sup>, realizado preferencialmente às sextas-feiras e sábados e 50% distribuídas no “tempo-escola”<sup>vi</sup>, de segunda à quintas-feiras e; redução do número de semanas letivas, de 20 para 16 (mantendo a carga horária prevista), mas não incluindo aulas nos meses de fevereiro e dezembro, período em que o trabalho do profissional de guia de turismo é mais intenso. O tempo-social se concretiza por meio de horas complementares, em que são realizadas atividades propostas conjuntamente pelos docentes, pela articuladora do curso e pelo Núcleo Pedagógico. Por tratar-se de uma proposta específica para o estudante-trabalhador, atribui-se grande importância à flexibilidade curricular ao prever a estreita articulação entre o processo educativo que acontece no tempo-escola e no tempo-social. Tal proposta está fundamentada nas pesquisas em EJA – educação de jovens e adultos (PAIVA, 2006); nas propostas de Educação Popular (GADOTTI; ROMÃO, 2011); (GADOTTI, 2014); na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em seu art. 37 e nas experiências do campus Florianópolis-Continente relacionadas às ofertas de cursos PROEJA. A proposta curricular do curso integra conhecimentos do ensino médio e da educação profissional, distribuídos em componentes curriculares integradores, baseados em grandes áreas de conhecimento. Nesses componentes curriculares os conhecimentos são abordados de forma integrada, permitindo ao estudante compreender os conhecimentos técnicos e gerais de forma articulada. Por ser de natureza interdisciplinar, cada componente curricular deve elaborar um único plano de ensino, obrigatoriamente formulado em conjunto por todos os docentes responsáveis, articulando os conhecimentos de forma integrada com base no eixo temático. Para que essa integração se torne efetiva, docentes, articuladora do curso e equipe pedagógica participam de reuniões semanais. Tais encontros foram previstos com intuito de realizar o planejamento integrado das atividades que serão desenvolvidas no tempo-escola e no tempo-social, bem como para desenvolver estudos e reflexões acerca da proposta metodológica do projeto e avaliar o andamento do curso a fim de traçar estratégias para seu aprimoramento. Durante o primeiro semestre letivo foram realizadas ações de acompanhamento sistemático e planejamento coletivo com os estudantes. Dentre as ações desenvolvidas estão: orientação aos estudantes quanto à organização dos horários destinados aos estudos no tempo social, procurando adequar o planejamento às características individuais e à realidade de cada estudante; realização de oficina de orientação para os estudos, momento em que foram desenvolvidas estratégias de organização para estudos e de leitura e escrita de textos, visando auxiliar o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Para além de uma estratégia técnica, entende-se que essa atividade consiste em dar condições para que o estudante-trabalhador aprenda a ler, observar e questionar o mundo e tenha autonomia para ampliar e avançar em seus conhecimentos. Adotou-se também o uso do portfólio como instrumento de organização dos materiais de estudo. Os resultados preliminares do desenvolvimento do curso “PROEJA-CERTIFICA técnico em Guia de turismo” apontam para a necessidade de continuidade dos encontros pedagógicos sistemáticos entre os docentes, a articuladora do curso e a equipe



pedagógica, pois se verifica que tal metodologia tem surtido resultados positivos em termos de integração curricular e articulação dos conhecimentos desenvolvidos no tempo-escola e no tempo social. Destaca-se ainda que a experiência de conciliar o tempo-escola com o tempo-social tem se mostrado positiva para os estudantes desse curso, que apresentam uma característica semelhante a outras turmas de EJA, ou seja, pouco tempo para se dedicarem aos estudos.

**Palavras-chave:** EJA; PROEJA; CERTIFIC.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394/1996 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília – DF, 1996.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Brasília – DF, 2006.

\_\_\_\_\_. Portaria Interministerial (MEC e TEM) nº 1.082 de 20 de novembro de 2009. Cria a Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada – Rede CERTIFIC. Brasília – DF, 2009.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustaquio. **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta.** 12ª ed., São Paulo: Cortez, 2011.

GADOTTI, Moacir. **Por uma política nacional de educação popular de jovens e adultos.** 1ª ed., São Paulo: Moderna – Fundação Santillana, 2014. Disponível em: <http://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8A8A8246FB74BF0146FC10A8A14E0E>. Acesso em: 17 de agosto de 2014.

IFSC. **PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo–Regional Santa Catarina – integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA.** Florianópolis: IFSC, 2014.

PAIVA, Jane. **Tramando concepções e sentidos para redizer o direito à educação de jovens e adultos.** Revista Brasileira de Educação, v. 11, n. 33, set./dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a12v1133.pdf>. Acesso em: março de 2014.

<sup>i</sup> A identificação do público para a oferta do curso ocorreu em 2013, através de projeto de extensão. O processo de elaboração do projeto ocorreu em 2014 e envolveu trabalhadores, docentes e equipe pedagógica do Campus. O início do curso ocorreu no primeiro semestre de 2015. Atualmente o projeto está sendo revisado e aprimorado.

<sup>ii</sup> Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

<sup>iii</sup> A Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada - Rede CERTIFIC é uma política pública de inclusão social instituída através da articulação do Ministério da Educação - MEC e Ministério do Trabalho e Emprego - MTE em cooperação com as instituições/organizações.

<sup>iv</sup> Ministério da Educação e Ministério do Trabalho e Emprego.

<sup>v</sup> O tempo-social caracteriza-se pelo tempo de estudo realizado fora da escola e que busca o meio social como fonte de conhecimento. Tem como objetivo fazer com que se construa um conhecimento que parta do meio laboral e social dos estudantes trabalhadores e que esteja articulado com os conhecimentos e objetivos dos Componentes Curriculares. As atividades são discutidas durante o tempo-escola, desenvolvidas no tempo-social e, após, socializadas em sala de aula, no



# ALFAEJA

II Encontro Internacional de Alfabetização  
e Educação de Jovens e Adultos

---

tempo-escola seguinte.

<sup>vi</sup> Momentos de estudos na escola.